

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA - reflexões sobre a contribuição do Pibid.

SOUSA, Ana Paula Rosa de

BORGES, Maria Célia

CARNEIRO, Claudia Lúcia

GOMES, Carlos Eduardo Stante

A questão educacional tem sido foco de muitos debates e estudos no Brasil na atualidade, temas como qualidade da educação e o nível do ensino público cada vez mais têm chamado a atenção da sociedade, em meio a estas discussões um tema tem se destacado, a formação inicial de professores. Muito se discute sobre as modificações para a formação e prática docente, para que a mesma se adéque às novas demandas da sociedade atual. As políticas educacionais para a formação docente, têm se destacado a do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que é subsidiado pela CAPES. Neste sentido o presente trabalho tem por objetivo, pesquisar se as ações do Pibid contribuem na formação inicial do professor enquanto profissional da educação. Pretende-se, também, analisar as características principais entre o estágio supervisionado e suas dicotomias em relação à realidade escolar dos professores Para tal realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre as políticas educacionais vigentes, o Pibid e o estágio supervisionado e as políticas educacionais vigentes. Este trabalho tem como objetivo analisar as características principais entre o estágio supervisionado e suas dicotomias em relação a realidade escolar dos professores. E a partir destas análises percebe-se a contribuição do Pibid na formação de novos professores, devido que o Pibid, serve para promover a interação da teoria com a prática docente, na qual a escola passa a ser o seu laboratório de pesquisa, sendo que é na participação ativa na escola que o licenciando consegue desenvolver, e formar sua identidade como professor.

Palavras - chave: Políticas Educacionais. Formação inicial de professores. Pibid. Estágio supervisionado.

Abstract:

The educational issue has been the focus of many debates and studies in Brazil today, issues such as quality of education and the level of public education have increasingly attracted the attention of society, in the midst of these discussions a theme has stood out, training of teachers. There is much discussion about changes to teacher training and practice, so that it adapts to the new demands of today's society. The educational policies for teacher education have been highlighted by the Institutional Program of Initiation to Teaching Grant (Pibid), which is subsidized by CAPES. In this sense, the present work aims to investigate if the actions of the Pibid contribute in the initial formation of the teacher as professional of the education. It is also intended to analyze the main characteristics between the supervised stage and its dichotomies in relation to the school reality of the teachers. For this we carry out a bibliographical research on the current educational policies, the Pibid and the supervised internship and the educational policies in force. This work aims to analyze the main characteristics between the supervised stage and its dichotomies in relation to the teachers' school reality. And from these analyzes we can see the contribution of the Pibid in the formation of new teachers, because the PIBID, serves to promote the interaction of the theory with the teaching practice, in which the school happens to be its research laboratory, being that it is in the active participation in the school that the licenciando manages to develop, and

Key - words: Educational Policies. Initial teacher training. Pibid. Supervised internship.

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PELA VIVÊNCIA NO ESPAÇO ESCOLAR.

A formação inicial dos professores acontece nas universidades, por meio dos cursos de licenciatura. Além das aulas teóricas, desenvolvem-se aulas práticas e seminários ou minicursos. A experiência tradicional de prática pedagógica desse modelo é o estágio supervisionado. Entretanto, na atualidade existem várias discussões sobre a importância de novas perspectivas para o desenvolvimento dos estágios que visem melhor aproveitamento deste período na formação dos licenciados.

O professor, durante sua formação inicial ou continuada, precisa compreender o próprio processo de construção e produção de conhecimento escolar, entender as diferenças e semelhanças do processo de produção do saber científico e do saber escolar, conhecer as características da cultura escolar, saber a história da ciência e a história do ensino da ciência com que trabalha e em que pontos elas se relacionam (PEREIRA, 2000, p.47).

O estágio apresenta alguns inconvenientes, devido alguns licenciados encontrarem varias dificuldades para conseguir uma escola para realizar os estágios, tais como a disponibilidade dos professores para orientar os estagiários, lembrando que os mesmos têm cronogramas, de conteúdos para cumprir e em muitos casos lecionam em mais de uma escola, não se sentem à vontade de ministrar aulas na companhia dos estagiários, fato este que dificulta conseguir regência de aulas.

Alguns professores justificam que já têm o planejamento das aulas e não querem alterações devido às especificidades do estágio. Não são raros os relatos dos licenciados sobre a insatisfação de alguns professores em aceitarem estagiários em suas aulas. Segundo Pimenta (2005, p.46) uma identidade profissional se constrói a partir da revisão constante dos significados sociais da profissão e da revisão das tradições. Ao analisar as reflexões de Pimenta (2005), compreende-se a necessidade de uma reavaliação das práticas referentes aos estágios supervisionados nos cursos de licenciatura. Em razão da sociedade não ser estática, pelo contrário ela é mutante dinâmica e a educação e suas práticas devem sempre se adaptar as realidades vigentes, pois a escola é o ambiente de socialização de introdução aos educados sobre os fenômenos do mundo.

Por isso, a importância da formação dos professores está atrelada à produção do conhecimento, uma boa sustentação teórica metodológica e, principalmente, a vivência escolar. Essa vivência está pautada na análise, confronto e questionamento sobre as teorias e metodologias existentes, assim como a busca de novos métodos de ensino. É neste cenário em mutação, com várias propostas para a educação, que surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Pibid é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para Educação Básica, este programa teve início em 2007 e, após resultados positivos, o Ministério da Educação, institucionalizou o projeto proporcionando sua consolidação. Trata-se de um programa desenvolvido para atender estudantes de licenciaturas das universidades e faculdades públicas ou da rede privada, que visa sanar as deficiências encontradas nos estágios supervisionados pelos licenciados. De acordo com o edital da Capes (2013) o Pibid é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo

de formação de docentes para Educação Básica. Este programa teve início em 2007 a partir a divulgação do Edital MEC/CAPES/FNDE nº 01/2007, e após resultados positivos Ministério da Educação institucionalizou o programa pelo Decreto 7.219/2010 proporcionando sua consolidação e continuidade na agenda das políticas públicas educacionais.

Inicialmente, o programa atendia as seguintes áreas: Física, Química, Biologia e Matemática, devido à carência de profissionais que atuam nestas disciplinas. Com os resultados positivos, o Pibid se expandiu para as demais áreas do conhecimento e passou a atender vários níveis de ensino, como o ensino fundamental, educação de jovens e adultos, indígenas e quilombolas e campo.

Ao analisar o desenvolvimento do Pibid, fica clara a sua expansão pelo país, abrangendo não somente as Instituições Públicas de ensino, mas também as escolas privadas, que passaram a fazer parte do programa em 2012. Neste sentido cabe aqui ressaltar o Pibid trata-se de uma experiência cujo objetivo é a aproximação dos licenciados com a realidade escolar, uma forma de interação entre os processos de ensino e aprendizagem, por entender a necessidade e a relevância de experiências significativas para a introdução e formação profissional dos licenciados em suas áreas de trabalho e estudo.

Para Larrosa (2002), a sala de aula passa a ser entendida como o território da passagem, pois não é definido por sua atividade, mas por sua passividade, sendo que para existir a experiência se torna necessário parar para pensar, olhar, escutar e cultivar a atenção e poder falar sobre o que nos acontece. No entanto devido à quantidade de alunos e a necessidade de seguir um cronograma (currículo escolar) rígido, sobressaindo a escassez de tempo, torna-se praticamente inviável este modelo de ensino ou a troca de experiências entre alunos e professores. Segundo o autor, as palavras agem como potentes mecanismos de subjetivação ao relacionar que o homem é palavra, ou seja, as palavras criam a realidade.

É por intermédio do uso das palavras que o professor estimula o pensamento dos alunos, seu senso crítico sobre a realidade, transcendendo as informações:

A informação não é experiência. E mais a informação não deixa lugar para a experiência, ela é quase o contrário da experiência, quase uma ante experiência. Por isso a ênfase contemporânea na informação, em estar informados, e toda a retórica destinada a constituir-nos como sujeitos

informantes e informados; a informação não faz outra coisa que cancelar nossas possibilidades de experiência. (LARROSA,2002, p.20).

Ao frisar que informação não é conhecimento, o autor chama a atenção da importância de saber diferenciar os dois conceitos, pois o conhecimento é fruto de estudos e análises dos fenômenos acerca da realidade, com importância fundamental para o diálogo entre professor e aluno, buscando novas experiências para sua prática docente. Pereira (2000, p. 47) complementa:

[...] parece ser o papel do professor bem mais complexo do que a simples tarefa de transmitir o conhecimento já produzido. O professor, durante sua formação inicial ou continuada, precisa compreender o próprio processo de construção e produção de conhecimento escolar, entender as diferenças e semelhanças do processo de produção do saber científico e do saber escolar, conhecer as características da cultura escolar, saber a história da ciência e a história do ensino da ciência com que trabalha e em que pontos elas se relacionam.

Observa-se a partir destas leituras que a formação docente é primordial para o futuro profissional e também para a educação. Um profissional melhor preparado durante sua iniciação profissional torna-se consciente da realidade escolar e desenvolve o senso crítico e flexibilidade para trabalhar os conteúdos a partir de metodologias de ensino diferenciadas, visando tornar o processo ensino/ aprendizado mais eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor pesquisar as contribuições do Pibid, na formação inicial dos professores, nos deparamos com a realidade docente e as disparidades entre as proposta e a realidade dos profissionais da educação, realidade esta que cada vez torna os cursos de licenciatura menos atrativos para os jovens como futura profissão devidos os baixos salários e as longas jornadas de trabalho. E a partir destas análises percebe-se a contribuição do Pibid na formação de novos professores, uma vez que este serve para promover a interação da teoria com a prática docente, e a escola passa a ser o seu laboratório de pesquisa, sendo que é na participação ativa na escola que o licenciando consegue desenvolver, formar sua identidade como professor. Ao enfrentar as adversidades como a falta de material didático, a violência à indisciplina a desmotivação dos alunos e dos demais profissionais da educação, deste o início da

formação profissional contribui para o que o professor compreenda a realidade e os desafios que a profissão exige.

E nesta interação entre os saberes e os profissionais da educação, ocorrem inúmeros benefícios para os licenciados participantes do projeto a oportunidade de conhecer a realidade escolar, assim como desenvolver metodologias de ensino o que contribui significativamente para o exercício da profissão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CAPES. Edital CAPES/DEB Nº 02/2009: **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência– PIBID**, 2009. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em 22 mai 2018.

LARROSA BONDIA, Jorge. Nota sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. N. 19, 2002. P.20-28.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores**: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. P. 46-47

PIMENTA.S.G. (Org) **Formação de professores: identidades e saberes da docência**:In: **Saberes Pedagógicos docente**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005 p.15-31.